

AS COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA SARS-CoV-2 DURANTE A GRAVIDEZ

Fernanda Soares de Paula¹
Lais Caroline Silva Souza²
Tatiana Caexeta Aranha³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entendendo-se que a gestação é o período da vida da mulher, que inicia na concepção e estende por um período de cerca de 40 semanas, tempo em que ocorrem alterações físicas, pessoais e no estilo de vida da mulher até que a gestação termina, o que implica em considerar que este período demanda muitas preocupações este estudo trata da Covid 19 e a gestação. **OBJETIVO:** Identificar as principais complicações na saúde de gestantes infectadas pelo COVID 19. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa, em que as buscas foram realizadas nas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os dados coletados foram entre os meses de abril/2021 a abril/2022 e foram estabelecidos os seguintes descritores: Covid 19. Gestantes. Complicações. Enfermagem. Cuidados. O recorte temporal foi os anos 2019/2022. **RESULTADOS:** as principais complicações gestacionais causadas pela Covid 19 são: aborto espontâneo, ruptura prematura de membranas, restrição de crescimento intra-uterino, sofrimento fetal, trabalho ou parto prematuro. **CONCLUSÃO:** Ainda que os artigos incluídos ressaltem as complicações acima citadas como as principais advindas da infecção pelo SARS-CoV-2 viu-se entre outras lacunas, a necessidade de se atentar para a enfermagem brasileira que está na linha de frente do combate à Covid 19 e não tem conhecimentos específicos para lidar com a doença.

PALAVRAS-CHAVE

¹ Discente, Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica, E-mail: fernandasoaresorz@gmail.com

² Discente, Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica, E-mail: lais.souza@unievangelica.edu.br

³ Docente, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: taticaexeta@hotmail.com

Covid 19; Gestantes; Complicações. Enfermagem; Cuidados.

INTRODUÇÃO A gravidez é o período da vida da mulher, que se inicia na concepção e se estende por um período de cerca de 40 semanas, e termina com o parto. Trata-se de um período no qual ocorrem alterações profundas no estilo de vida da mulher, provocando mudanças na sua vida pessoal, afetiva, familiar e social, o período gestacional demanda muita atenção por vários motivos (COUTINHO *et al.*, 2014).

A infecção provocada pelo SARS-CoV-2 em gestantes tem sido uma preocupação muito grande para as autoridades de saúde, pois se sabe que a gestação já traz, em si, um risco habitual para a mulher que, de forma natural, busca se cuidar e estar atenta a tudo que acontece à sua volta, logo a Covid 19 tem gerado insegurança em muitas gestantes (NETTO MAIA; OLIVEIRA, 2020).

Desse modo, este estudo busca identificar as principais complicações na saúde de gestantes infectadas pelo COVID 19, apesar de que vários estudos sinalizam que não existem evidências sobre a Covid 19 ser transmitida de forma vertical (líquido amniótico, leite materno ou transplacentária). O fato de se ter o feto protegido nesse sentido não minimiza o índice de taxas de óbitos de gestantes quando comparadas às não grávidas (MASCARENHAS *et al.*, 2020). **OBJETIVO GERAL:** Identificar as principais complicações na saúde de gestantes infectadas pelo COVID 19. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). As estratégias de busca foram realizadas através de leitura concorrente que proporcionam conhecimento científico sobre o tema proposto, periódicos científicos disponíveis através de meio eletrônico, pesquisados através dos descritores em Ciências da Saúde e atenção às datas de publicação que transitam entre 2019 e 2022, que, necessariamente, pudessem responder à questão norteadora da pesquisa que é: quais os principais impactos da Covid 19 na gestação? Foram realizadas buscas no período de fevereiro a abril de 2022 nas bibliotecas virtuais, nas bases de dados, de manuais de Ministério de Saúde, leis ou normas conforme os seguintes descritores em ciência da saúde “Covid 19, gestantes, complicações, cuidados e enfermagem”,

onde foram disponibilizadas aproximadamente 50 publicações utilizando os de forma combinada, refinando em texto completo.

Em seguida foi realizado a os seis momentos metodológicos de execução conforme Mendes (2008), definição do tema, determinação da questão norteadora, leitura exploratória, leitura na íntegra e analítica e análise de conteúdo. Foram selecionados 4 artigos. Após a análise de conteúdo emergiram as categorias: Categoria1: Complicações gestacionais causadas pela Covid 19. Categoria2: Assistência de enfermagem a gestante em tempo de pandemia. RESULTADOS: No percurso da análise das fontes bibliográficas foi possível perceber que gestantes com fatores de risco prévio, tendem a desenvolver a forma grave da Covid 19 em seu organismo, podendo assim chegar ao aborto espontâneo e que, o fato de adquirir SARS-COV-2 no início da gestação aumenta as chances de desfechos desfavoráveis, por exemplo, sofrimento fetal e restrição de crescimento intra-uterino (SOUZA, 2021).

Com relação às complicações que a Covid 19 provocam na mulher gestante, tem-se que essa doença na gestação tendeu para desfechos negativos, como: aborto espontâneo; ruptura prematura de membranas; restrição de crescimento intrauterino; sofrimento fetal e trabalho de parto e parto prematuros” (MASCARENHAS *et al.*, 2020).

No que se refere às gestantes infectadas com o novo Coronavírus houve um aumento da incidência de pré-eclâmpsia, o que pode ser justificado pelo dano endotelial causado pelo estresse oxidativo placentário e efeito antiangiogênico, que provoca hipertensão e proteinúria, aumento das enzimas hepáticas, insuficiência renal e até mesmo trombocitopenia em grávidas com Covid 19 (MENDONZA *et al.*, 2020).

Mas, o conhecimento científico divulgado sobre o SARS-CoV-2 permite inferir que a infecção por esse vírus pode-se prever complicações na gestação, de forma que os profissionais de saúde devem considerar sempre risco acrescido para a gestante e para a própria gestação, sendo extremamente necessária, assim como para as demais infecções respiratórias virais, a prevenção contra esse tipo de vírus neste período (BALDOW *et al.*, 2021).

A gestante se insere nos grupos de riscos pelo fato de ser “[...] um grupo da população com particularidades, principalmente ligadas às suas alterações fisiológicas e imunológicas. Além disso, a necessidade de proteger o feto representa uma maior

responsabilidade com relação à prestação de assistência” (MASCARENHAS *et al.*, 2020).

Nesta perspectiva é fundamental profissionais contextualizem conhecimentos sobre a Covid 19, entendendo a princípio que os principais sintomas dessa doença para a população em geral são: febre, tosse seca e dispnéia. Contudo, uma revisão sobre a COVID-19 na gestação atenta para outros sinais e sintomas que, mesmo em menor frequência, podem vir a ocorrer e devem ser considerados a fim de promover um diagnóstico precoce (MASCARENHAS *et al.*, 2020). O diagnóstico precoce é fundamental para que a população gestante não seja exposta a complicações gestacionais e, conseqüentemente, a internações hospitalares (COSTA *et al.*, 2021).

Sobre a assistência da enfermagem dispensada para as gestantes no contexto da pandemia, estudos garantem que a identificação dos fatores de risco permite traçar um cenário da vulnerabilidade da gestante, pois pode antecipar a detecção de casos e interrompendo precocemente o processo de adoecimento, favorecendo a atuação do/a enfermeiro/a na assistência pré-natal, como também na tomada de decisão assertiva para prevenção e tratamento desse transtorno (SILVA; CLAPIS, 2020).

CONCLUSÃO: Chega-se à conclusão que é importante ressaltar que a população gestante, embora demande atendimento especializado devido às mudanças que ocorrem no período da gestação e, decorrente dos protocolos relativos à pandemia, torna-se necessário que os profissionais conheçam os sintomas da Covid 19, para que auxiliem no manejo correto e apropriado no cuidado da gestante. A limitação do estudo foi a falta de evidências científicas suficientes para realizar recomendações precisas e protocoladas para o enfrentamento dessa doença, o que demanda que o/a enfermeiro/a necessite de uma educação continuada para preencher as muitas lacunas de conhecimento em relação ao manejo da gestante, do parto, do puerpério e do recém-nascido relacionado à Covid19, entendendo-se que as informações apresentadas não são absolutas e podem ser modificadas por conta dos avanços nas descobertas científicas.

REFERÊNCIAS

BALDOW, C. C., TORRES, L. V., ALMEIDA, M. C. B. N., & SILVA, V. Y. N. E. da. Infecção pelo SARS-CoV-2 na gestação: revisão de literatura. In: Revista Eletrônica Acervo Científico, 25, e7249. 2021. <https://doi.org/10.25248/react.e7249.2021>

COSTA, T. P. *et. al.* Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. In: **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.

COUTINHO, E. C. *et al.* Gravidez e parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães? In: **Rev. Esc. Enferm. USP**. Vol. 48. Especial 2. P. 17-24. 2014. www.ee.usp.br/reeusp/

MARQUES A. C. M, SOUZA L. F, VERÍSSIMO M. R. G. Gestação e seus fatores emocionais. [Trabalho de conclusão de curso em Psicologia]. Anápolis: Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica 2019.

MASCARENHAS, V. H. A; CAROCI-BECKER, A; VENÂNCIO K. C. M. P; BARALDI N. G; DURKIN A. C; RIESCO M. L. G. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. Rev. Latino-Am. Enfermagem Vol. 28, p. 38-48. 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4523.3348 www.eerp.usp.br/rlae

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, M. C. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. In: Texto Contexto Enferm, Vol. 17, Núm. 4, p. 758-64. Florianópolis, 2008.

MENDOZA M *ET AL* PRE-ECLAMPSIA LIKE SYNDROME INDUCED BY SEVERE COVID-19: A PROSPECTIVE OBSERVATIONAL STUDY. **BJOG**, 2020. DOI: 10.1111/1471-0528.16339.

NETTO MAIA, L. L. Q. & OLIVEIRA, V. A. C. **PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID 19): RECOMENDAÇÕES PARA GESTANTES E PUÉRPERAS**. 1ª EDIÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. DIVINÓPOLIS/MG. 2020.

----- . ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. **DADOS COVID 19**. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DADOSCORONAVIRUS.DASA.COM.BR/](https://dadoscoronavirus.dasa.com.br/) PUBLICADO EM 03/2022. ACESSIO EM: 02/06/2022.